



**PANORAMA ECONÔMICO**

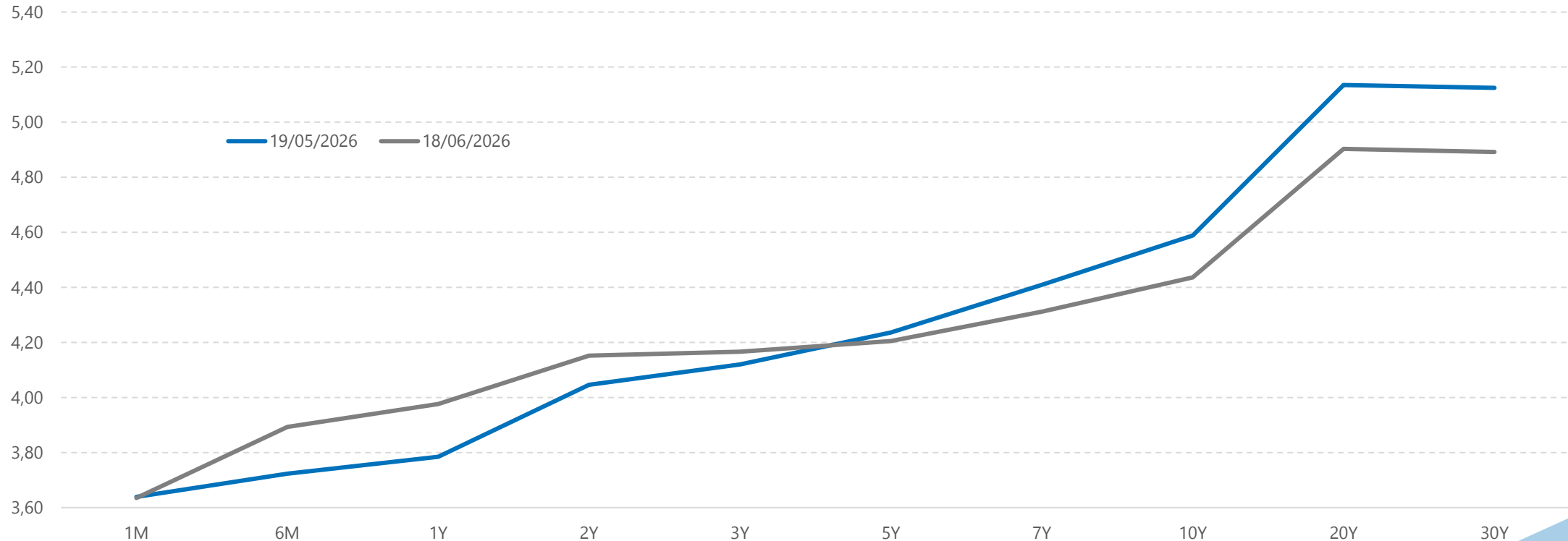
# MUNDO

- 1. NOS EUA,** A ECONOMIA SEGUE RESILIENTE, CONTRARIANDO EXPECTATIVAS DE DESACELERAÇÃO, SUSTENTADA POR UM MERCADO DE TRABALHO FORTE, INVESTIMENTOS EM IA E CONDIÇÕES FINANCEIRAS FAVORÁVEIS. A INFLAÇÃO, EMBORA AINDA ACIMA DA META DE 2%, DÁ SINAIS DE ACOMODAÇÃO DO CHOQUE ENERGÉTICO, MAS O NÚCLEO PERMANECE ELEVADO. NESSE CONTEXTO, O FED MANTEVE OS JUROS EM 3,50–3,75% E ADOTOU UM TOM MAIS HAWKISH. PODENDO SER UM CENÁRIO DE PAUSA PROLONGADA, COM RISCO DE ALTA CASO A INFLAÇÃO SE MOSTRE PERSISTENTE.
- 2. NA ÁREA DO EURO,** APÓS UM LONGO PERÍODO EM QUE O BANCO CENTRAL EUROPEU (BCE) PÔDE PRIORIZAR A FRAGILIDADE DO CRESCIMENTO, O CHOQUE ENERGÉTICO RECOLOCOU A ESTABILIDADE DE PREÇOS NO CENTRO DA DISCUSSÃO. A ATIVIDADE CONTINUA FRACA. OS INDICADORES ANTECEDENTES APONTAM PARA CRESCIMENTO MODESTO, A DEMANDA SE ENFRAQUECEU E O SETOR DE SERVIÇOS PERDEU DINAMISMO AO LONGO DO 2º TRIMESTRE. EMBORA A INDÚSTRIA TENHA MOSTRADO CRESCIMENTO, BENEFICIADA POR INVESTIMENTOS EM DEFESA, INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA, O RITMO DE EXPANSÃO PERMANECE INSUFICIENTE PARA GERAR UMA RECUPERAÇÃO MAIS ROBUSTA DA ECONOMIA EUROPEIA. AO MESMO TEMPO, A INFLAÇÃO VOLTOU A SURPREENDER PARA CIMA. INICIALMENTE CONCENTRADAS EM ENERGIA, AS PRESSÕES INFLACIONÁRIAS COMEÇARAM A SE ESPALHAR PARA COMPONENTES MAIS DOMÉSTICOS, ESPECIALMENTE SERVIÇOS. ESSE PROCESSO PERMANECE MUITO MENOS INTENSO DO QUE O OBSERVADO EM 2022, MAS FOI SUFICIENTE PARA ALTERAR A AVALIAÇÃO DO BCE SOBRE O BALANÇO DE RISCOS.
- 3. NA CHINA,** A ECONOMIA CONTINUA OPERANDO EM DUAS VELOCIDADES. DE UM LADO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL, AS EXPORTAÇÕES E OS SETORES LIGADOS À IA SEGUEM APRESENTANDO DESEMPENHO ROBUSTO. DE OUTRO, O CONSUMO DOMÉSTICO, O INVESTIMENTO PRIVADO E O MERCADO IMOBILIÁRIO CONTINUAM MOSTRANDO SINAIS DE FRAGILIDADE. ESSA DIVERGÊNCIA TEM SE TORNADO CADA VEZ MAIS EVIDENTE AO LONGO DE 2026 E PERMANECE COMO O PRINCIPAL DESAFIO PARA AS AUTORIDADES. O CRESCIMENTO SEGUE SENDO SUSTENTADO PRINCIPALMENTE PELOS INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA, SEMICONDUTORES, INFRAESTRUTURA DIGITAL, ROBÓTICA E ELETRIFICAÇÃO. A FORTE DEMANDA GLOBAL POR EQUIPAMENTOS RELACIONADOS À IA CONTINUA IMPULSIONANDO A PRODUÇÃO INDUSTRIAL, AS EXPORTAÇÕES E OS INVESTIMENTOS EM SETORES CONSIDERADOS ESTRATÉGICOS.
- 4. CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO - ATUALIZAÇÕES:** O ACORDO PROVISÓRIO ENTRE OS EUA E IRÃ REPERCUTIU POSITIVAMENTE. A REABERTURA GRADUAL DO ESTREITO DE ORMUZ SEGUE AVANÇANDO, HÁ RELATOS DE NAVIOS CRUZANDO O ESTREITO COM PETRÓLEO E GÁS NATURAL, E COM ISSO O BRENT RECUOU PARA BAIXO DE US\$78/BARRIL, REDUZINDO GRANDE PARTE DA PRESSÃO INFLACIONÁRIA ASSOCIADA AO CHOQUE ENERGÉTICO DOS ÚLTIMOS MESES.



# EUA

## CURVA DE JUROS (%)

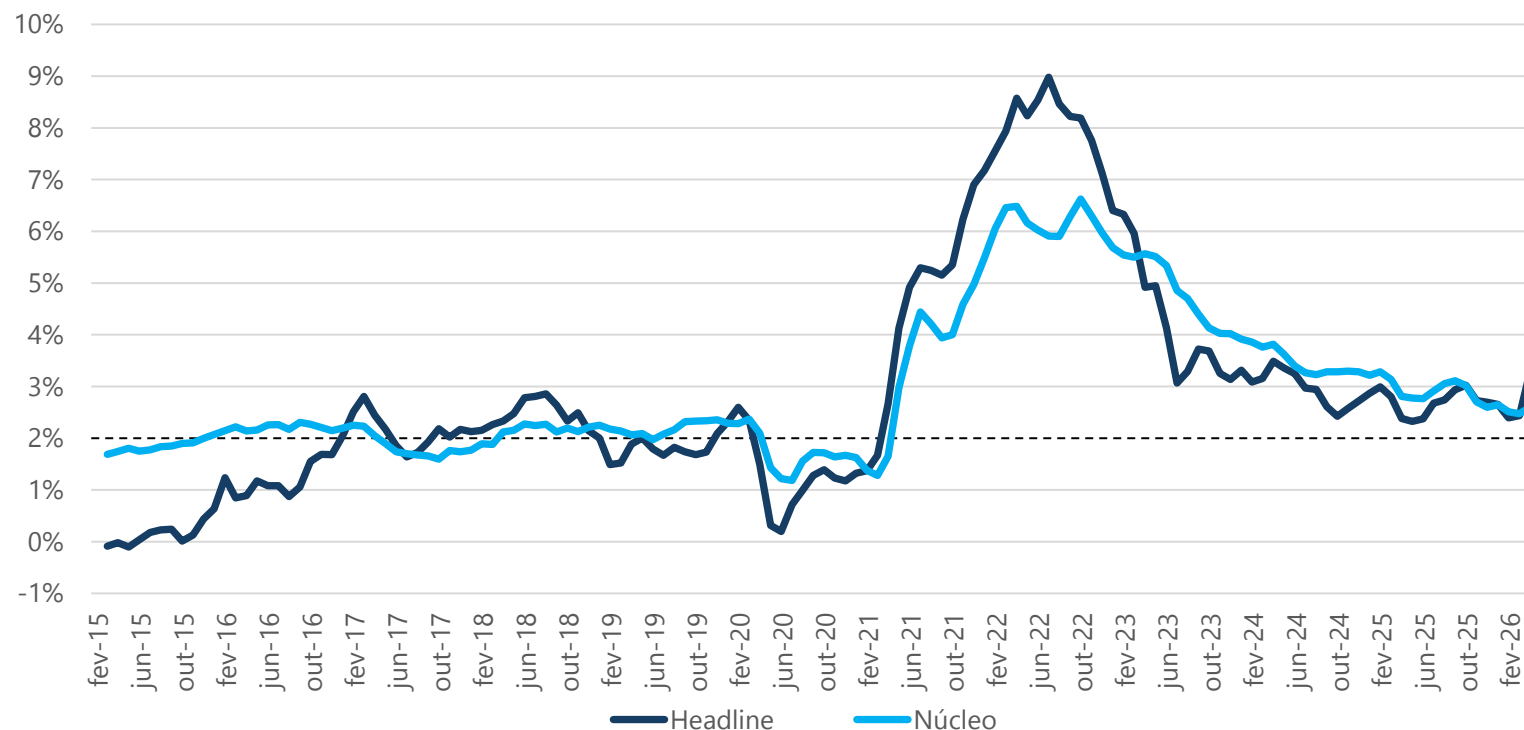


**O FOMC MANTEVE A TAXA EM 3,50% A 3,75%, COM TOM MAIS HAWKISH NO SUMMARY OF ECONOMIC PROJECTIONS (SEP) E NA PRIMEIRA COLETIVA DO NOVO PRESIDENTE DO FED. O COMUNICADO FICOU MAIS CURTO, RETIROU O VIÉS DE AFROUXAMENTO E REFORÇOU O COMPROMISSO COM A ESTABILIDADE DE PREÇOS. NO SEP, NOVE PARTICIPANTES PROJETARAM AO MENOS UMA ALTA ATÉ O FIM DE 2026, ENQUANTO APENAS UM INDICOU CORTE, CONSOLIDANDO UM CENÁRIO DE PAUSA PROLONGADA, COM RISCO DE ALTA CASO A INFLAÇÃO PERSISTA.**



# EUA

## INFLAÇÃO – CPI

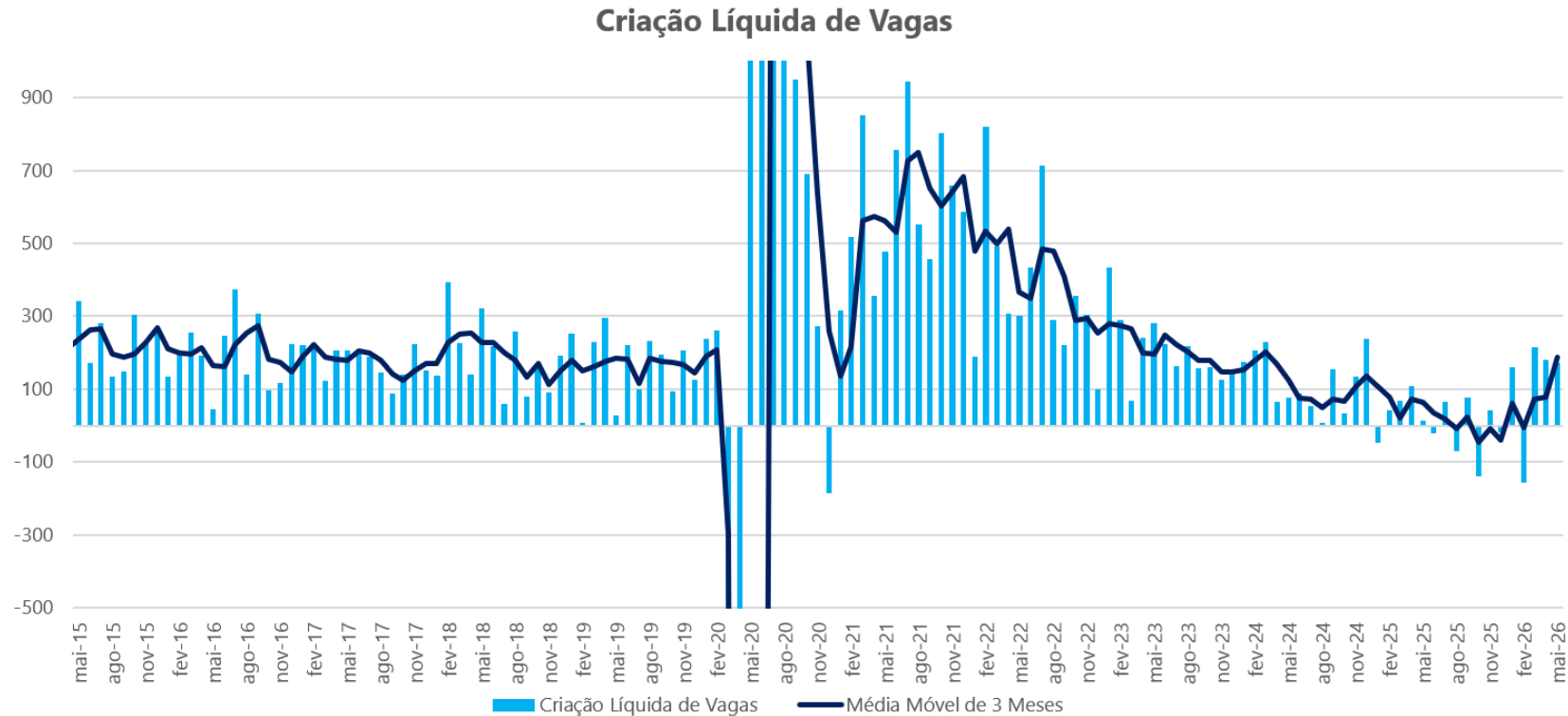


**A INFLAÇÃO CONTINUA ELEVADA, EMBORA OS DADOS DE MAIO SUGIRAM QUE OS EFEITOS MAIS AGUDOS DO CHOQUE ENERGÉTICO FICARAM PARA TRÁS, COM A EXPECTATIVA DE UMA LEITURA NEGATIVA NO CPI CHEIO DE JUNHO. AINDA ASSIM, MEDIDAS DE NÚCLEO PERMANECEM INCOMPATÍVEIS COM A META DE 2%, ENQUANTO A DESACELERAÇÃO OBSERVADA EM ALGUNS COMPONENTES TEM SIDO COMPENSADA PELA PERSISTÊNCIA DA INFLAÇÃO DE SERVIÇOS E POR PRESSÕES VINDAS DE CUSTOS DE PRODUÇÃO E DE TRANSPORTES.**



# EUA

## MERCADO DE TRABALHO – NONFARM PAYROLL

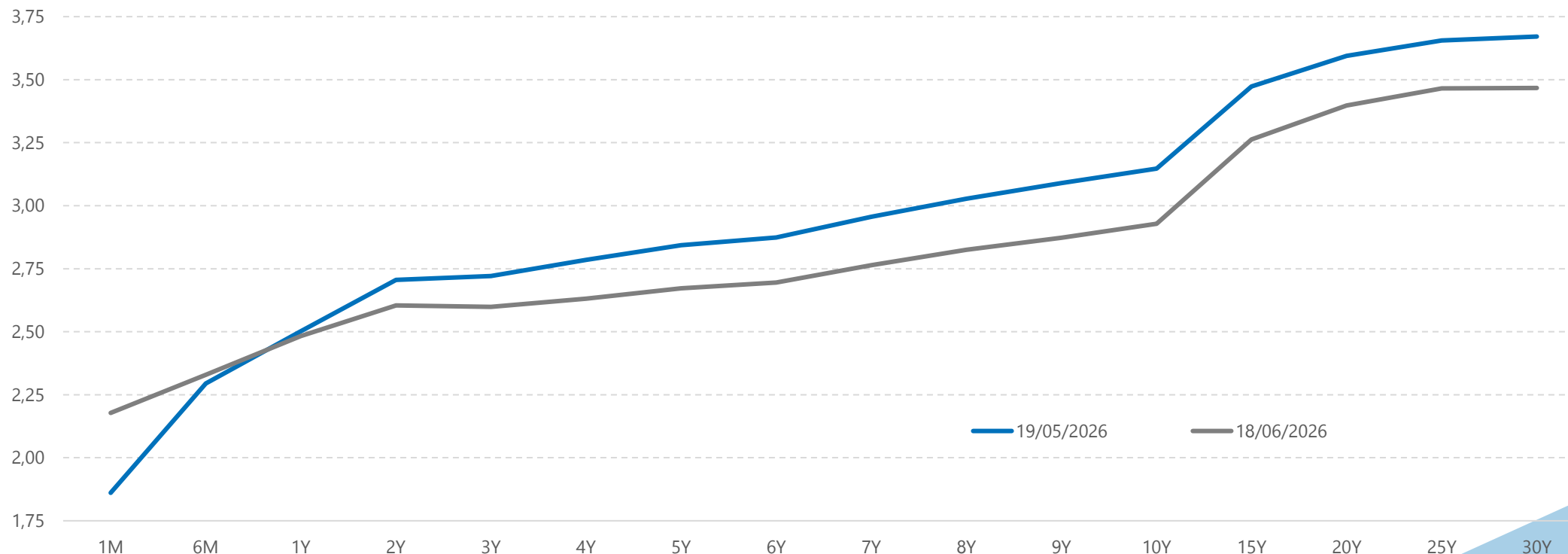


**A CRIAÇÃO DE EMPREGOS VOLTOU A SURPREENDER POSITIVAMENTE, OS PEDIDOS DE SEGURO-DESEMPREGO PERMANECEM HISTORICAMENTE BAIXOS E OS INDICADORES DE ATIVIDADE SEGUEM COMPATÍVEIS COM UM CRESCIMENTO UM POUCO ACIMA DO POTENCIAL. AO MESMO TEMPO, O INVESTIMENTO CONTINUA ASSUMINDO UM PAPEL CADA VEZ MAIS RELEVANTE NA DINÂMICA ECONÔMICA, COM DESTAQUE PARA INFRAESTRUTURA DIGITAL, DATA CENTERS, SEMICONDUTORES E DEFESA.**



# EUROPA

## CURVA DE JUROS ALEMÃ (%)



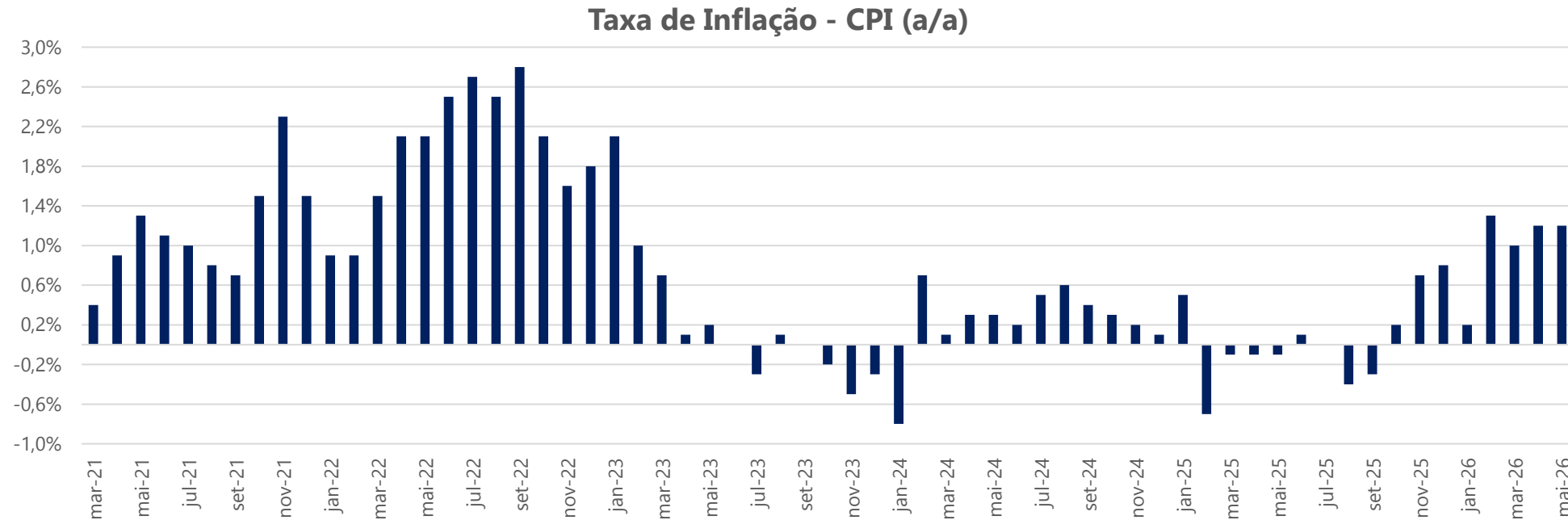
**O BANCO CENTRAL EUROPEU (BCE) ELEVOU OS JUROS EM 25 BPS, PARA 2,25%, EM JUNHO, EM UMA DECISÃO VOLTADA MAIS À PRESERVAÇÃO DA CREDIBILIDADE DA POLÍTICA MONETÁRIA DO QUE AO INÍCIO DE UM CICLO PROLONGADO DE APERTO. A COLETIVA DA PRESIDENTE REFORÇOU ESSA LEITURA, COM TOM EQUILIBRADO, RECONHECENDO OS RISCOS AO CRESCIMENTO E DEIXANDO CLARO QUE A INFLAÇÃO AINDA EXIGE VIGILÂNCIA.**



# CHINA

## RECUPREÇÃO PÓS DEFLAÇÃO

FONTE: Bloomberg.



**APESAR DO AUMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO EM DIVERSOS SETORES INDUSTRIAIS, AS EMPRESAS CHINESAS AINDA ENFRENTAM DIFICULDADE PARA REPASSAR ESSES CUSTOS AO CONSUMIDOR, MANTENDO A INFLAÇÃO BAIXA E AS PRESSÕES CONCENTRADAS NA CADEIA PRODUTIVA. ESSE CENÁRIO DÁ ÀS AUTORIDADES UMA POSIÇÃO RELATIVAMENTE CONFORTÁVEL: O DESAFIO NÃO É CONTER A INFLAÇÃO, MAS ESTIMULAR A DEMANDA DOMÉSTICA SEM COMPROMETER METAS DE LONGO PRAZO. COM INFLAÇÃO BAIXA, EXPORTAÇÕES RESILIENTES E AVANÇO DOS SETORES LIGADOS À IA, A URGÊNCIA POR GRANDES ESTÍMULOS É LIMITADA, EMBORA A FRAQUEZA DO CONSUMO E DO MERCADO IMOBILIÁRIO AINDA POSSA LEVAR A NOVAS MEDIDAS DE APOIO NO 2S26.**



# MERCADOS GLOBAIS

## RENDA FIXA INVESTMENT GRADE – YIELD (%) EM USD

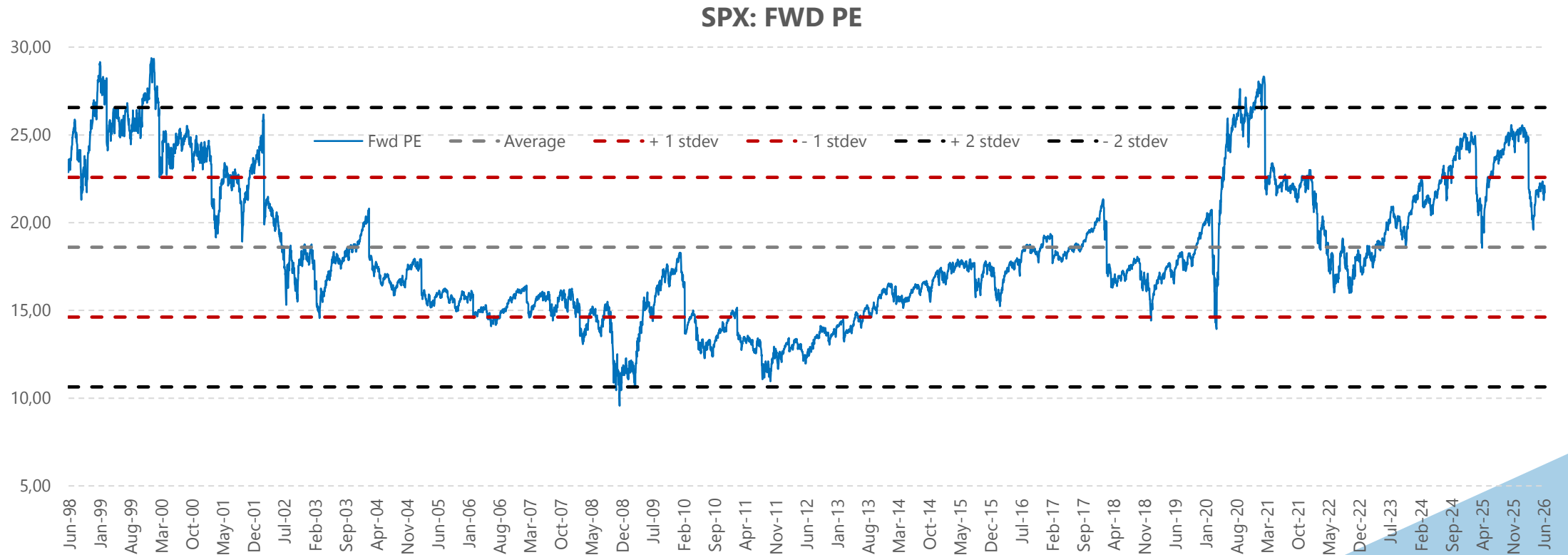


**O CARREGO EM DÓLAR DA RENDA FIXA DOS EUA SEGUE ATRATIVO.**



# MERCADOS GLOBAIS

## RENDA VARIÁVEL – PREÇO SOBRE LUCRO PROJETADO S&P 500 (12 MESES)



**APESAR DA DESACELERAÇÃO NA MARGEM, O P/E DA BOLSA AMERICANA SEGUE ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA.**



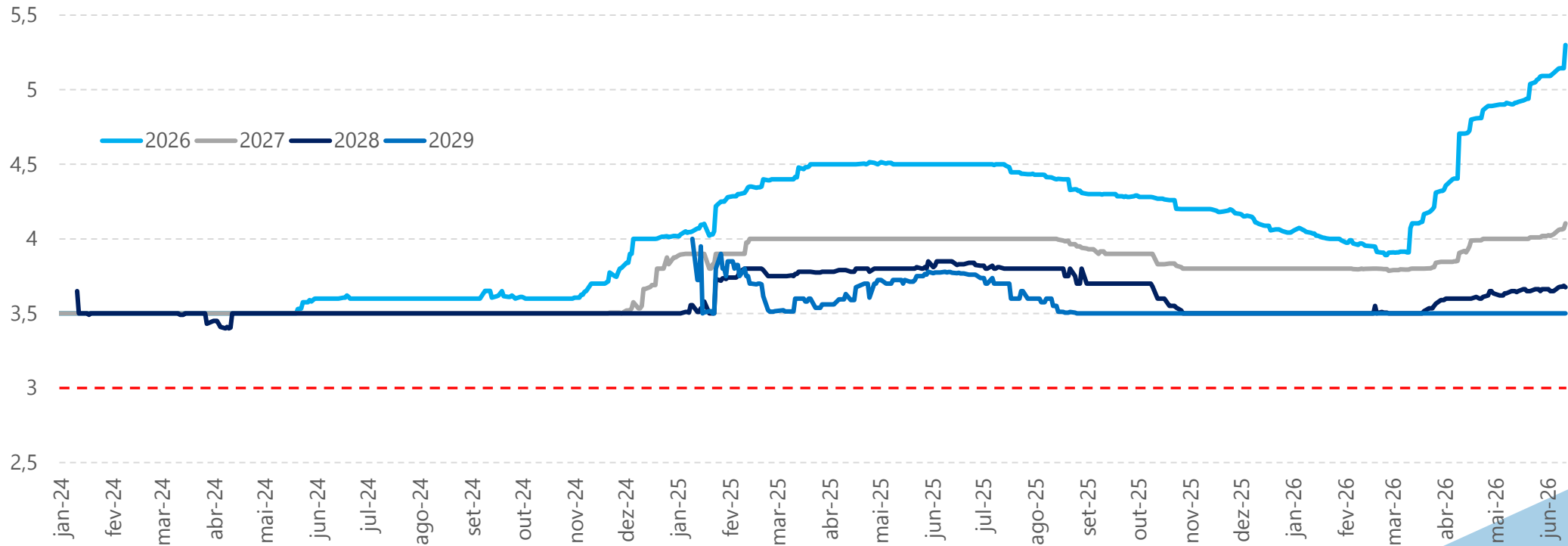
# BRASIL

- 1. INFLAÇÃO:** O IPCA DE MAIO REGISTROU INFLAÇÃO DE 0,58% M/M E 4,72% A/A, ACIMA DO CONSENSO (BLOOMBERG). APESAR DO RESULTADO LIGEIRAMENTE ACIMA DO CONSENSO DE MERCADO, A COMPOSIÇÃO FOI UM POUCO MAIS FAVORÁVEL DO QUE A OBSERVADA NOS ÚLTIMOS MESES. A INFLAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO SEGUE RESILIENTE E DEVE PERMANECER PRESSIONADA, COM IMPACTOS ADICIONAIS DOS EFEITOS DO EL NIÑO, FENÔMENO QUE TEVE INÍCIO EM JUNHO. OS SERVIÇOS VIERAM EM LINHA COM A EXPECTATIVA DE MELHORA NA MARGEM, COM A MÉDIA MÓVEL DE TRÊS MESES DOS SERVIÇOS SUBJACENTES RECUANDO DE 5,8% EM ABRIL PARA 5,5%, EMBORA AINDA PERMANEÇA EM PATAMAR ELEVADO. A MÉDIA DOS NÚCLEOS REGISTROU ALTA DE 0,45% M/M, MAS ACELEROU NA MÉDIA MÓVEL DE TRÊS MESES ANUALIZADA E DESSAZONALIZADA, DE 5,3% PARA 5,4%. COM ESSA DIVULGAÇÃO, A INFLAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES ULTRAPASSA O TETO DA META, ATINGINDO 4,7%, É ESPERADO QUE CONTINUE ACELERANDO, APROXIMANDO-SE DE 5% EM JULHO.
- 2. ATIVIDADE:** O PIB DO 1T26 REFORÇOU A RESILIÊNCIA DA ATIVIDADE ECONÔMICA, CONTRARIANDO A NARRATIVA DE DESACELERAÇÃO. O CRESCIMENTO DE 1,1% T/T VEIO LIGEIRAMENTE ACIMA DAS EXPECTATIVAS, COM AVANÇO DISSEMINADO ENTRE OS COMPONENTES DA DEMANDA. DESTACARAM-SE O CRESCIMENTO DE 1,0% T/T DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS E DE 3,5% T/T DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO, COMPONENTES QUE TINHAM REGISTRADO MODERAÇÃO NO 4T25. OS RESULTADOS TAMBÉM INDICAM UMA RECUPERAÇÃO DA ABSORÇÃO DOMÉSTICA NO INÍCIO DO ANO. ALÉM DISSO, OS DADOS SEGUIRAM INDICANDO RESILIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO. DE ACORDO COM O IBGE, A TAXA DE DESEMPREGO PERMANECEU ESTÁVEL EM 5,4% (COM AJUSTE SAZONAL) EM ABRIL, MANTENDO-SE NA MÍNIMA HISTÓRICA, E OS RENDIMENTOS NOMINAIS E REAIS SEGUIRAM CRESCENDO EM RITMO ROBUSTO (HABITUAIS E EFETIVOS REAIS AVANÇARAM 5,4% A/A E 4,9% A/A).
- 3. POLÍTICA MONETÁRIA:** O COPOM DEU SEQUÊNCIA AO SEU CICLO DE "CALIBRAÇÃO", REDUZINDO A TAXA SELIC PARA 14,25% A.A. EM SUA REUNIÃO DE JUNHO DE 2026. A DECISÃO, CONTUDO, VAI DE ENCONTRO AO QUADRO CORRENTE DESCRITO NO PRÓPRIO COMUNICADO: A INFLAÇÃO CHEIA E AS SUBJACENTES SEGUIRAM ACELERANDO E "SUPERANDO SEU LIMITE SUPERIOR NA ÚLTIMA LEITURA", AS EXPECTATIVAS FOCUS PARA 2026 E 2027 SUBIRAM, A PROJEÇÃO DO COPOM NO HORIZONTE RELEVANTE AVANÇOU DE 3,5% PARA 3,7%, E O COMITÊ RECONHECEU "ACELERAÇÃO" DA ATIVIDADE NO 1T26. NO BALANÇO DE RISCOS, O COMITÊ INCLUIU NOVO RISCO DE ALTA, MAS ABSTEVE-SE DE RECONHECER ASSIMETRIA. A JUSTIFICATIVA PARA O CORTE APARECE EM PARÁGRAFO NOVO: MANTER A SELIC LEVARIA A INFLAÇÃO A SE SITUAR "ABAIXO DA META" NO HORIZONTE DA PRÓXIMA REUNIÃO (1T28). A ANCORAGEM DA DECISÃO NUM HORIZONTE ESTENDIDO, EM MEIO A UM QUADRO CORRENTE CLARAMENTE ADVERSO, TENDE A FRAGILIZAR A FUNÇÃO SINALIZADORA DA POLÍTICA MONETÁRIA. DESSA FORMA, O RISCO DE INTERRUPÇÃO DO CICLO É CRESCENTE. A COMBINAÇÃO DE INFLAÇÃO CORRENTE ACIMA DO TETO, EXPECTATIVAS EM ALTA, ATIVIDADE REACELERANDO COM SETORES CÍCLICOS LIDERANDO, BALANÇO DE RISCOS COM CLARA ASSIMETRIA DE ALTA E FORWARD GUIDANCE ESVAZIADA PELA RETIRADA DA REFERÊNCIA AOS "PASSOS FUTUROS" ABRE FLANCO PARA UM CENÁRIO DE PAUSA À FRENTE.



# BRASIL

## Relatório Focus: expectativa de inflação anual (IPCA)

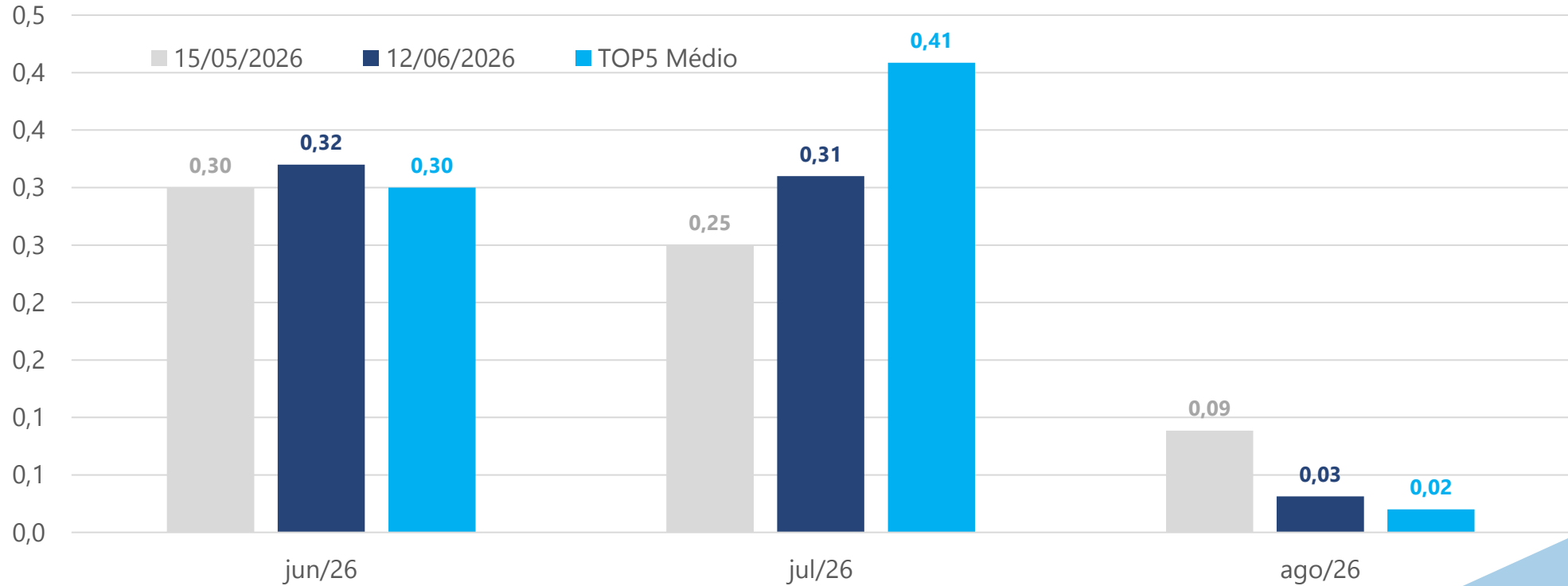


**AS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO SUBIRAM RECENTEMENTE EM TODOS OS HORIZONTES, EXCETO EM 2029, REFLETINDO AS REVISÕES NAS PROJEÇÕES PARA INCORPORAR OS IMPACTOS INFLACIONÁRIOS DOS DESDOBRAMENTOS DOS CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO.**



# BRASIL

## Relatório Focus: inflação no curto prazo



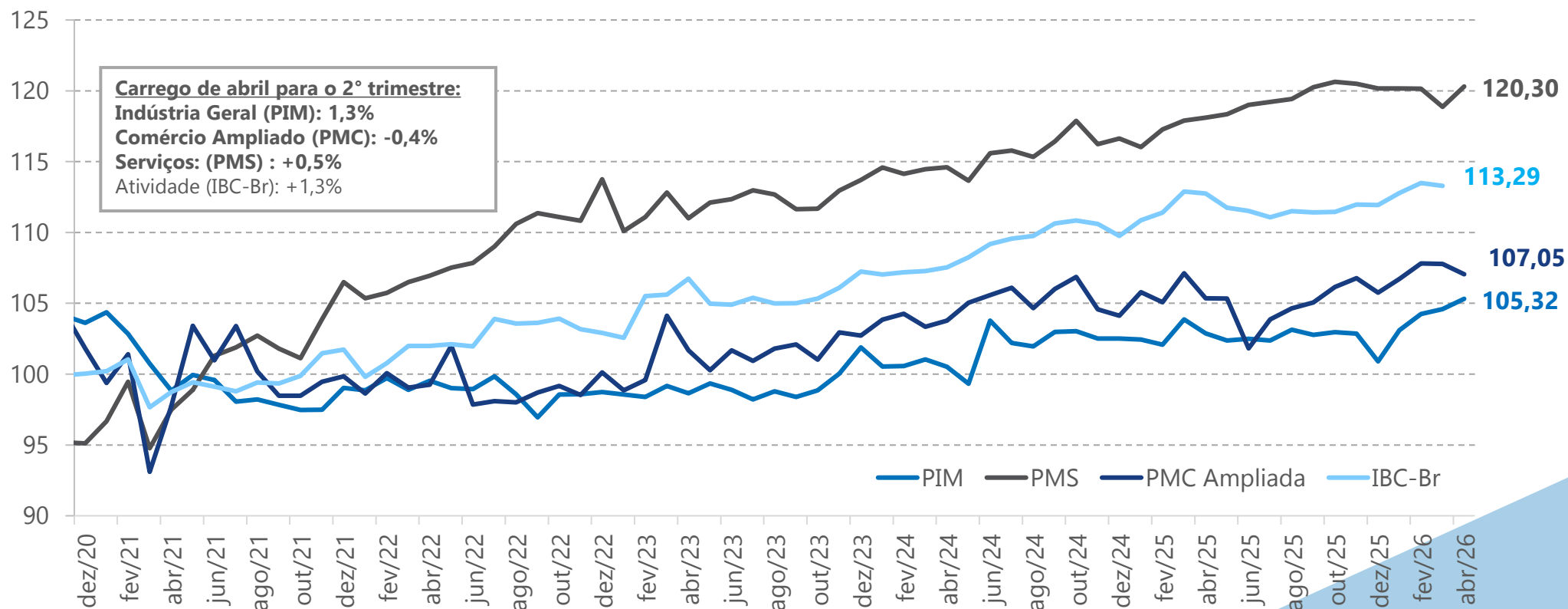
**AS EXPECTATIVAS DO MERCADO MOSTRAM DIVULGAÇÕES DE IPCA AINDA ALTAS, CONSIDERANDO OS PADRÕES SAZONAIS, NOS PRÓXIMOS MESES. ESSA DINÂMICA É COMPATÍVEL COM A INFLAÇÃO EM 12 MESES SE MANTENDO ACIMA DO TETO DA META.**



# BRASIL

Apesar da desaceleração esperada para o 2T26, os dados de abril sugerem resiliência da atividade.

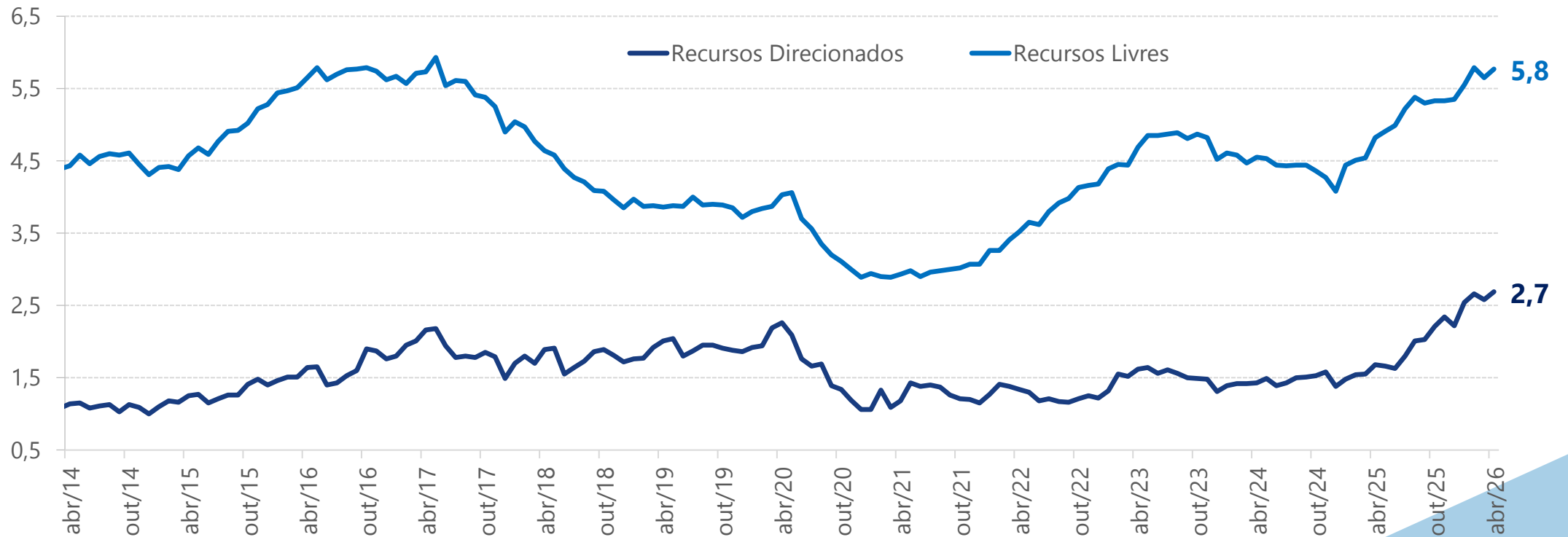
**Atividade Econômica (com ajuste sazonal)**





# BRASIL

## Inadimplência: operações de crédito

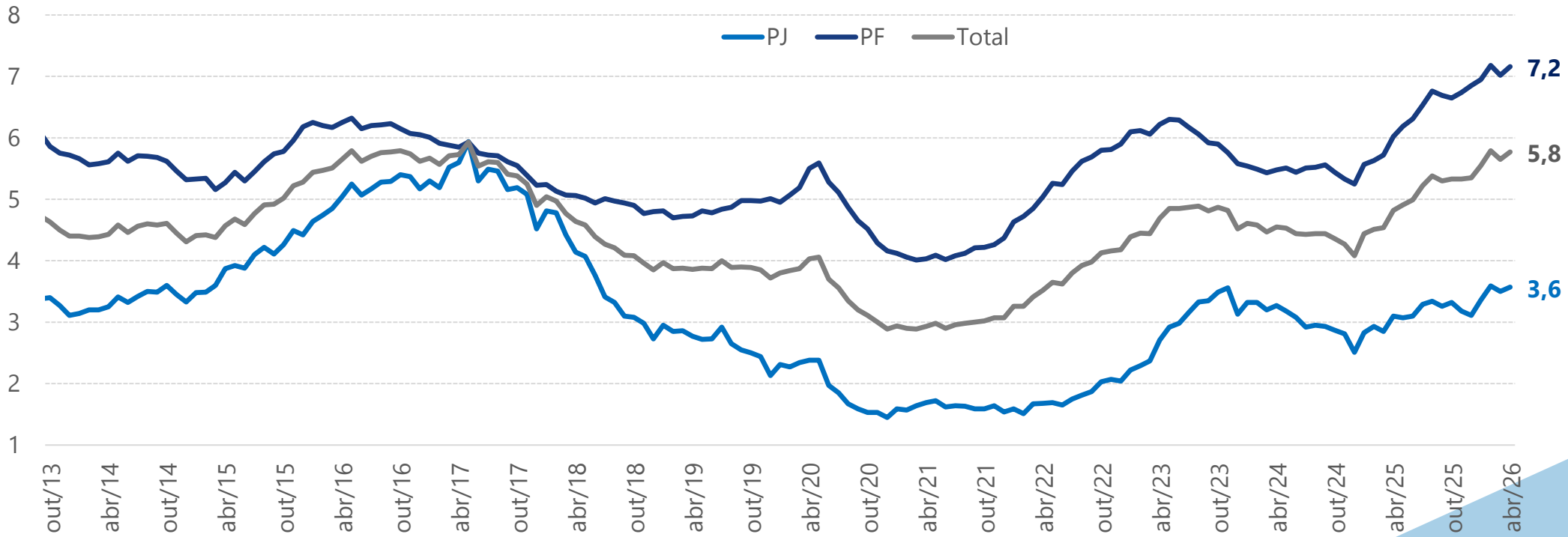


**A INADIMPLÊNCIA DE RECURSOS LIVRES E DIRECIONADOS APRESENTARAM ACELERAÇÃO NA MARGEM.**



# BRASIL

## Inadimplência: operações de crédito de recursos livres

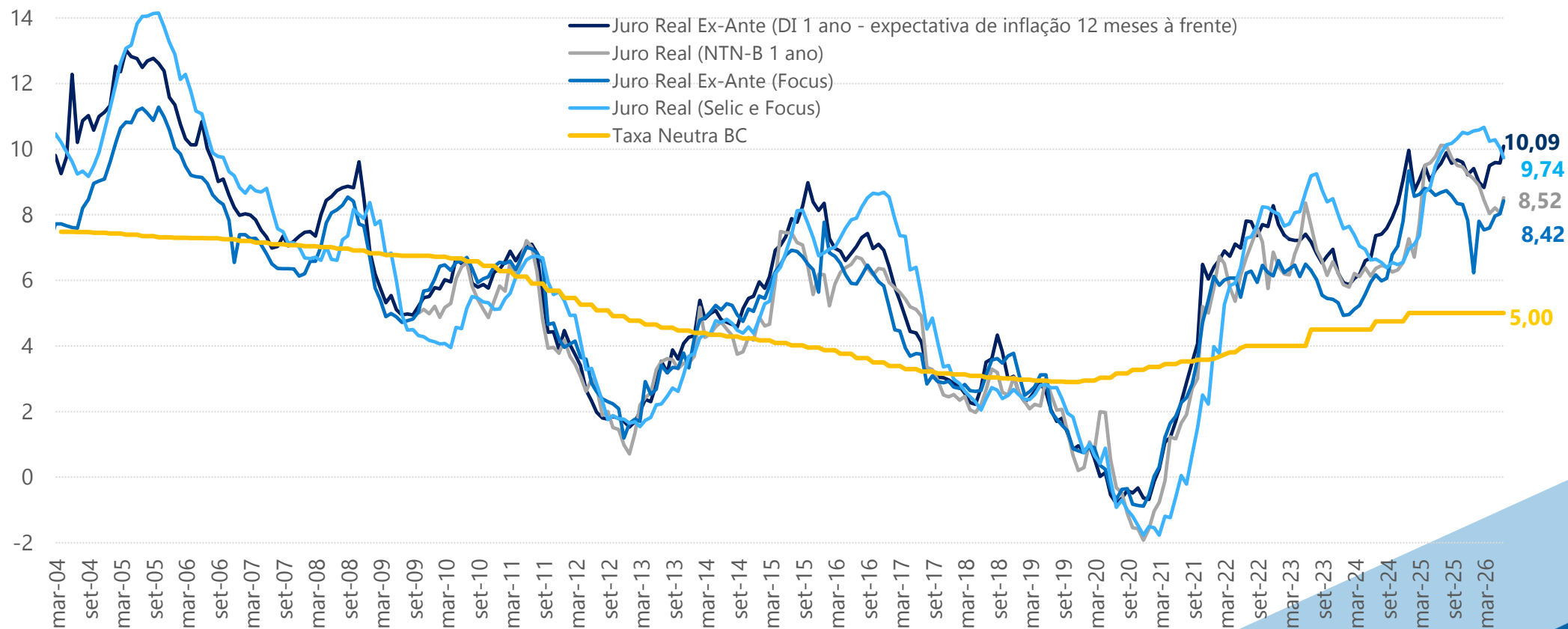


**A INADIMPLÊNCIA DE RECURSOS LIVRES PARA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA REGISTRAM ACELERAÇÃO NA MARGEM.**



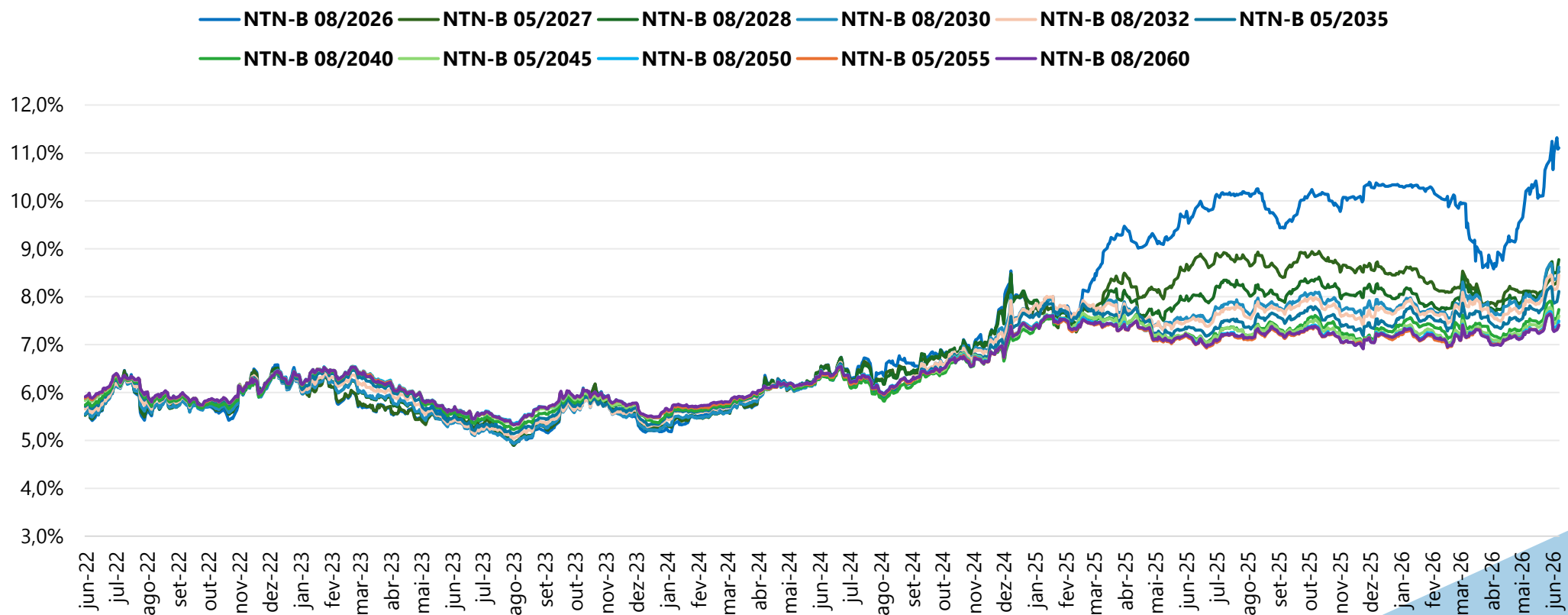
# BRASIL

Juro real continua elevado...



# BRASIL

## TÍTULOS PÚBLICOS – INFLAÇÃO

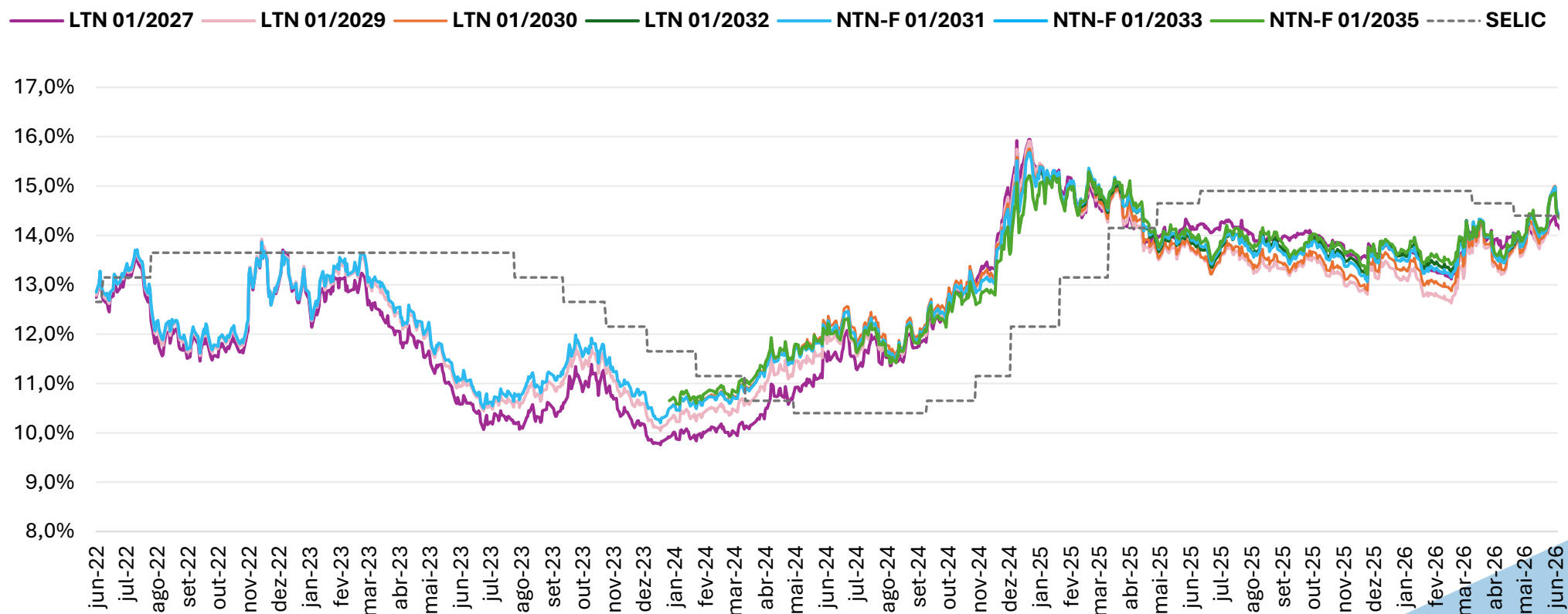


**TÍTULOS MANTÊM EM ALTOS PATAMARES, ACIMA DE 7,00%.**



# BRASIL

## TÍTULOS PÚBLICOS – PREFIXADO

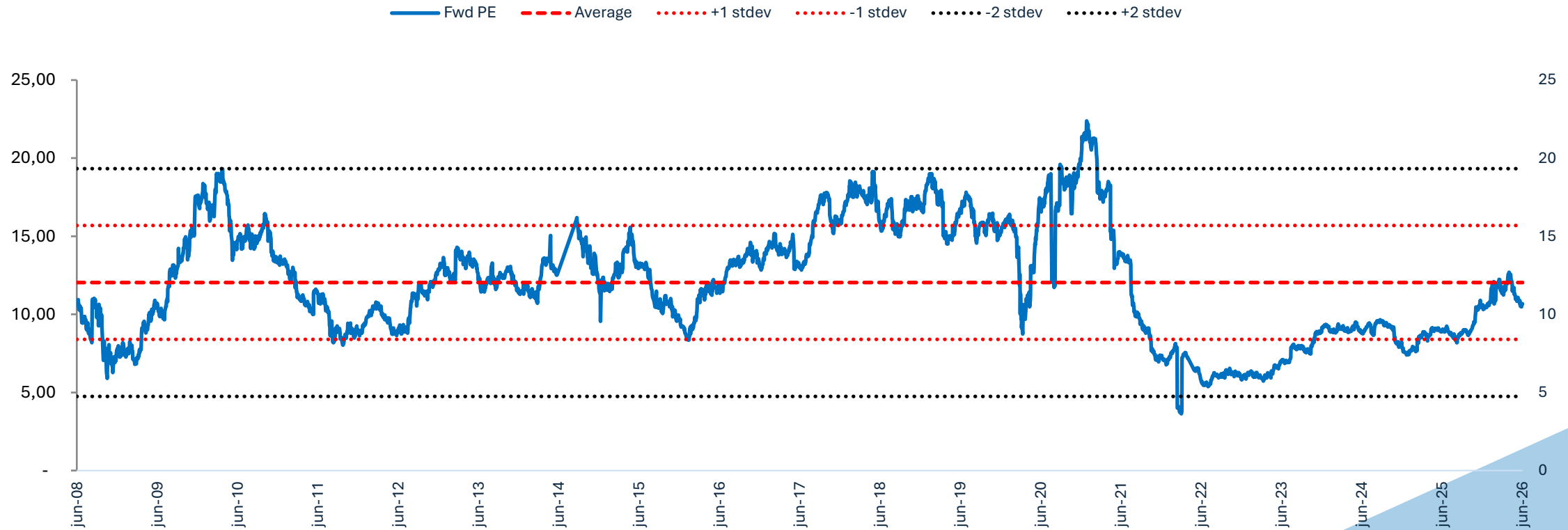


**TAXAS APRESENTARAM ALTA, ACIMA DE 14%, MAS CAINDO NA MARGEM.**



# BRASIL

## RENDA VARIÁVEL – PREÇO SOBRE LUCRO PROJETADO IBOVESPA (12 MESES)



**PREÇO DA BOLSA BRASILEIRA ABAIXO DA MÉDIA HISTÓRICA**





[backoffice@i9advisory.com](mailto:backoffice@i9advisory.com)

**CONFIDENCIALIDADE**

As informações e condições contidas neste documento deverão ser protegidas e tratadas em sigilo absoluto pelas partes, a fim de se evitar a divulgação e utilização não autorizadas, inclusive por empregados, prepostos, representantes e contratados, independentemente destes, estarem ligados ou não, às atividades vinculadas ao seu conteúdo.